

Capal Notícias

24 de dezembro de 2020



📌 EM PAUTA

Adaptada, homenagem aos colaboradores é realizada em todas as unidades da Capal

Reconhecimento aos que estão de 5 a 35 anos na cooperativa contou com um cenário decorativo no ambiente de trabalho, mas a comemoração foi realizada em casa

O atual momento pandêmico não impediu a realização de ações tradicionais na Capal. O necessário distanciamento social obrigou a uma adaptação do programa “Nossa gente, nossa história”, em que os colaboradores foram homenageados e contemplados pela dedicação e trabalho na cooperativa.

Anualmente, os colaboradores que têm de 5 a 35 anos de atuação na cooperativa são homenageados na Associação dos Funcionários da CAPAL (Asfuca), em Arapoti (PR). Em 2019, a festa junto aos familiares contou com jantar, música ao vivo e cabine de fotos.

Desta vez, a homenagem aconteceu em todas as unidades, com um cenário decorativo específico, durante o expediente. Cada colaborador levou para comemorar em casa, com a família, um presente formado por petiscos, espumante e taças, além da bonificação em dinheiro.

Ainda os homenageados com 25, 30 e 35 anos de cooperativa foram surpreendidos com a projeção de um vídeo que trazia uma mensagem das suas famílias.

Em Arapoti, sede da cooperativa, foram duas turmas com 16 homenageados em cada uma, em um amplo espaço, sem aglomeração e respeitando as medidas de distanciamento.



Cerimônia de homenagem em Itararé e Taquarivaí-SP





O colaborador Francisco Anselmo Ribeiro foi o homenageado como maior tempo de serviço em 2020.



Além da homenagem da Cooperativa, alguns colaboradores também receberam mensagens dos familiares.

Um deles foi Francisco Anselmo Ribeiro, gerente de Compras, que completou 35 anos de trabalho na cooperativa, o colaborador com mais tempo.

Ribeiro entrou na cooperativa com 24 anos e afirma trabalhar com a mesma energia como se fosse o primeiro dia. “Para permanecer 35 anos é porque gosto do que faço e a cooperativa dá condições para isso, com uma equipe de qualidade, sempre um auxiliando o outro. A Capal é diferente, e achou um modo de fazer a homenagem mesmo com a atual situação, colocando nossas famílias para falar de nós mesmos, pois eles também vivem a Capal”.

Em cada local houve a presença de uma equipe formada por um membro do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, do setor de Recursos Humanos e da Comunicação.



No dia 23/11/19, o nosso presidente executivo, Adilson Roberto Fuga, lançou um desafio para o faturamento da Capal em 2020: **alcançar a marca de R\$ 2 bilhões de reais.**

Hoje, com muita alegria, anunciamos que **alcançamos esse número!** Graças à dedicação e ao esforço de todo o time e também à fidelidade e confiança de cada cooperado.

No ano em que comemoramos 60 anos de história, essa marca vai ficar ainda mais forte. **Obrigado e parabéns a toda a família Capal!**

📌 AVISO

Atendimento Comercial - Final de Ano



24/12 - expediente até 11h30.
25/12 - Natal - fechado.
26/12 - plantão comercial e atendimento na Loja Agropecuária.



31/12 - expediente até 11h30.
01/01 - Ano Novo - fechado.
02/01 - plantão comercial e atendimento na Loja Agropecuária.

📌 AVISO

Aviso aos cooperados do Paraná

O Produtor Rural será obrigado a emitir NFP-e, modelo 55, nas operações interestaduais e de comércio exterior, a partir de 1º/01/2021, conforme abaixo:

- 1º de janeiro de 2021, para faturamento anual superior a R\$200.000,00 (duzentos mil reais);
- 1º de janeiro de 2022, para faturamento anual igual ou inferior a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).;

📌 AVISO

Pagamento da sobra técnica da cevada

Apurada a sobra técnica de cevada da safra 20/20, no valor de R\$ 15,00 por tonelada entregue e será creditado na conta movimento em 30/12.

.....

A Capal deseja Boas Festas!

Neste momento tão importante do ano, desejamos que o seu coração se encha de luz e a sua casa se encha de amor e felicidade.

Desejamos que você possa viver esta época tão feliz junto de quem mais ama, partilhando amor, saúde e esperança. Obrigado pela parceria em mais um ano!



Informações de Mercado

| | | | |
|---------------------|--|----------------------|--------------------------|
| MILHO FUTURO | Fob Taquarituba/Taquarivaí Entrega Março/2021 pagamento Abril/21 | Comprador: R\$ 74,00 | Vendedor: Sem indicações |
| | Fob Itararé Entrega Março/2021 pagamento Abril/21 | Comprador: R\$ 74,00 | Vendedor: Sem indicações |
| | Fob Taquarituba/Taquarivaí Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21 | Comprador: R\$ 70,00 | Vendedor: Sem indicações |
| | Fob Itararé Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21 | Comprador: R\$ 70,00 | Vendedor: Sem indicações |

PARANÁ

| | | | |
|--------------|--|----------------------|--------------------------|
| MILHO | Arapoti/PR | Comprador: R\$ 70,50 | Vendedor: Sem indicações |
| | Wenceslau Braz/PR | Comprador: R\$ 69,50 | Vendedor: Sem indicações |
| SOJA | Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 20/01/2021 | | R\$ 145,00 |
| | Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 Grossa/PR | CIF Ponta | R\$ 145,00 |
| TRIGO | Superior | | R\$ 1300,00 FOB |
| | Intermediário | | R\$ 1200,00 (T-2) PADRÃO |

SÃO PAULO

| | | | |
|--------------|---|---|------------|
| MILHO | Itararé-Sp | Comprador: R\$ 70,50 Vendedor: R\$ 80,00 | |
| | Taquarituba/Taquarivaí-Sp | Comprador: R\$ 71,50 Vendedor: R\$ 78,00 / 80,00 | |
| SOJA | Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 20/01/2021 | | R\$ 146,00 |
| | Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 | CIF Santos/SP | R\$ 147,80 |

O BOLETIM DE FEIJÃO RETORNA NO DIA 04/01/2021.

Informações de Mercado



Soja

Na BOT os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão e no farelo, e em alta no óleo nesta quarta-feira. Em sessão bastante volátil, as primeiras posições do grão, do farelo e do óleo fecharam em boa alta, enquanto os contratos mais distantes embolsam parte dos recentes lucros acumulados. Mesmo que as exportações semanais norte-americanas tenham ficado dentro do esperado, a China

voltou a liderar as compras, fato que é favorável aos preços. Mercado interno continuou travado nas principais praças de negociação do país. A commodity enfileirou o quinto pregão consecutivo de ganhos em Chicago, sendo quatro deles de firme alta. Com a chegada dos feriados de final de ano, o mercado permanece bastante lento, sem negócios aparentes.



Trigo

CBOT encerrou a quarta-feira com preços acentuadamente mais altos. Segundo agências internacionais, são três os principais fatores que influenciaram a elevação das cotações aos maiores níveis desde 23 de outubro. O clima desfavorável nas Planícies do Centro, do Norte e no Meio-Oeste dos Estados Unidos, uma possível redução das exportações da Rússia e a greve dos trabalhadores portuários na Argentina impulsionaram as cotações.

Mercado brasileiro chega ao encerramento desta semana reduzida mantendo o cenário de baixa liquidez e cotações firmes.

Com a indústria apresentando menor ritmo de trabalho, a necessidade de reposição é menor, colaborando para uma menor demanda. Apesar disso, os agentes tendem a ficar atentos ao cenário cambial, que impacta diretamente nos custos de aquisição do trigo no mercado internacional, além de estarem atentos a greve nos portos da Argentina, a qual segue sem solução. Para a semana seguinte poucas alterações poderão ocorrer, já que a baixa liquidez impede oscilações mais significativas nas indicações de mercado.



Milho

Na CBOT a quarta-feira foi de leve alta. Basicamente, o suporte veio da alta do trigo, diante da greve na Argentina. As exportações norte-americanas semanais de milho foram muito discretas em apenas 651 mil tons. A China recebeu 1,2 milhão de tons em novembro em forma de importação, referente a compras realizadas nos meses anteriores. É um fluxo fraco para sustentar CBOT nos níveis que vem operando. Em contrapartida, o clima na Argentina preocupa. Esta semana sem chuvas e próxima com

previsão de chuvas apenas localizadas. Problemas de clima na Argentina podem levar os preços internacionais a novas altas. Mercado interno com mais um dia de firmeza nos preços mesmo em uma semana difícil para todos os negócios devido as festas de final de ano. O milho segue em um ambiente de preocupação onde tende a termos um primeiro semestre complicado, com oferta reduzida considerando a safra verão menor e quebras já registradas no Sul do país.

Informações de Mercado

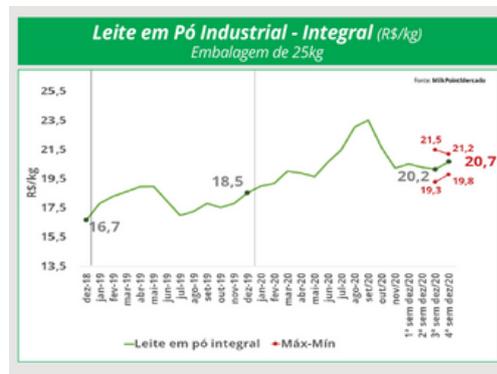
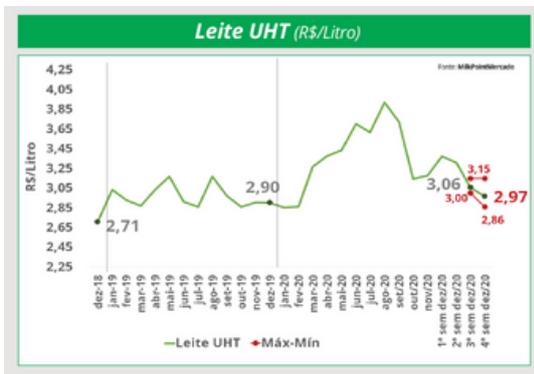


Leite

• O mercado de leite UHT apresentou retração de preços na semana, resultado de difíceis acordos com o varejo. Com a chegada das festas de fim de ano, as compras do varejo ficam direcionadas para produtos sazonais. Além disso, os supermercados têm buscado iniciar o ano com baixos estoques, dificultando, ainda mais, o repasse de produtos.

• O mercado de leites em pó apresentou pouca movimentação na semana. Apesar de a média de preços não ter apresentado queda, como nos demais derivados, poucas negociações foram fechadas na semana - resultado de pouca procura no período.

• Em relação aos queijos, o mercado também apresentou dificuldade na semana. As difíceis negociações entre indústria a varejo vem pressionando os preços nas últimas semanas.



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

| | VALOR R\$* | VAR./DIA | VAR./MÊS | VALOR US\$* |
|------------|------------|----------|----------|-------------|
| 23/12/2020 | 266,30 | 1,33% | -6,15% | 51,22 |
| 22/12/2020 | 262,80 | 0,63% | -7,38% | 50,88 |
| 21/12/2020 | 261,15 | 2,29% | -7,96% | 50,97 |
| 18/12/2020 | 255,30 | -1,43% | -10,03% | 50,19 |
| 17/12/2020 | 259,00 | -2,32% | -8,72% | 51,03 |

Fonte: CEPEA

Informações de Mercado



Café

O mercado futuro do café arábica teve mais um dia de estabilidade para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). Março/21 teve alta de 35 pontos, valendo 124,55 cents/lbp, maio/21 teve valorização de 30 pontos, negociado por 126,45 cents/lbp, julho/21 também registrou valorização de 30 pontos, negociado por 128 cents/lbp e setembro/21 teve alta de 30 pontos, valendo 129,45 cents/lbp. Os preços no mercado futuro voltam a subir, ainda que de maneira técnica, após encerrar o pregão de terça-feira com quedas para as principais referências. Em ritmo de final de ano, os negócios estão mais lentos em um momento em que o produtor e operadores esperam para saber o real impacto

da seca para a safra 21 do Brasil. “Os compradores encontram poucos vendedores interessados em vender nas bases de preço atuais. As ideias de preços dos cafeicultores continuaram bem acima dos preços oferecidos no mercado. O mercado físico brasileiro entrou em ritmo de final de ano”, destacou o analista de mercado Eduardo Carvalhaes em sua última análise. Segundo análise do site internacional Barchart, problemas de oferta estão apoiando os preços do café, enquanto a preocupação de que restrições mais rígidas da Covid reduzirão a demanda de café é negativa para os preços. No Brasil, o dia também foi de estabilidade nas principais praças produtoras do país.



Suínos

Mercado brasileiro apresentou preços acomodados na maioria das praças de comercialização, com exceção de São Paulo onde houve registro de alta. A tendência é que os negócios envolvendo animais para abate evoluam de uma maneira arrastada até o fechamento do mês, com esvaziamento do mercado. Há um avanço na demanda pelos cortes no varejo com proximidade das festividades, fator que pode abrir espaço para reajustes no curto prazo. A expectativa gira agora em torno da atuação do consumidor após a virada de ano, com menor capitalização em um ambiente econômico ainda adverso, além do risco de novos apertos devido a pandemia.

O custo de produção continua sendo ponto de atenção em virtude dos preços do milho. Outro ponto importante é a atuação da China nas compras, considerando o crescente rumor vindo do seu governo em relação a recomposição do rebanho de matrizes do país. Nesta quarta-feira (23), dados alfandegários da China mostraram que o país importou 330 mil toneladas de carne suína em novembro, mesmo volume registrado em outubro. No acumulado jan-nov/20 chegaram a 3,950 milhões de toneladas, um aumento de 127,95% se comparado às 1,732 milhão de toneladas registradas em igual período de 2019.



Dólar

O dólar comercial fechou em alta de 0,71% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,2000, no maior valor de fechamento desde 2 de dezembro (quando encerrou a R\$ 5,2410), em sessão volátil e de forte amplitude à véspera do feriado prolongado de Natal. O movimento descolado do exterior refletiu o

ajuste de posições por investidores locais e a adoção de cautela na reta final do ano. Com isso, a moeda engatou o quarto pregão de alta. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$5,1290 e a máxima de R\$ 5,2190. Na semana, o dólar registrou alta de 2,28%.

Capal Notícias | Ed. 51 | 24.12.2020

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Divulgação

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

 /cooperativacapal

 @capal_cooperativa